

Efeito de fungicidas foliares no controle de doenças no arroz irrigado, safra 2010

Henrique Francisco Bauer¹, Marcelo Giacometti, Marcela Santana, Piérri Spolti, Emerson M. Del Ponte

Lab. de Epidemiologia de Plantas, Fac. De Agronomia, UFRGS.

XXII Salão de Iniciação Científica



INTRODUÇÃO

A cultura do arroz irrigado apresenta grande importância social e econômica do sul do Brasil, região responsável por 50% da produção nacional.

A ocorrência de doenças, dentre as quais se destacam a brusone (*Magnaporthe oryzae*) e a mancha parda (*Bipolaris oryzae*) podem afetar a cultura.

O uso de fungicidas é recomendado para o controle destas doenças e, apesar do uso por parte dos produtores, não se tem até o momento critérios para aplicações.

O presente trabalho objetivou avaliar o efeito de grupos químicos e n° de aplicações fungicidas no controle de doenças, produtividade e qualidade de grãos e sementes de arroz irrigado.

Material e Métodos

Local. Palmares do Sul, RS com a cultivar Puitá CL[®] INTA.

Tratamentos fungicidas. Princípios ativos e doses descritos na Tab 1. Aplicações no final do emborrachamento (FE) e repetidos ou não 15 dias após (DAP).

Tab. 1 Descrição dos tratamentos.

ID	Princípio ativo	Dose p.c. (L/ha)	Aplicação
1	Testemunha	X	X
2	Kresoxim methyl + Epoxiconazole	0,75	FE + 15 DAP
3	Kresoxim methyl + Epoxiconazole	0,75	FE
4	Trifloxistrobina + Tebuconazole	0,75	FE
5	Trifloxistrobina + Tebuconazole	0,75	FE + 15 DAP
6	Azoxistrobina + Difenconazole	0,4 + 0,15	FE + 15 DAP
7	Azoxistrobina + Difenconazole	0,4 + 0,15	FE
8	Kresoxim methyl + Epoxiconazole + Triciclasol	0,75 + 0,3	FE + 15 DAP

Avaliações e variáveis.

Incidência e severidade. 15 dias à segunda aplicação 20 folhas bandeira foram coletadas/parcela. Uso do software Assess[®]

Produtividade. Colheita de área de 2m² dentro de cada parcela.

De cada parcela, 200 grãos separados e pesados para estimativa do **peso de 1000 grãos, severidade de manchas em grãos e incidência de fungos nos grãos (blotter test).**

Delineamento. Blocos casualizados com quatro repetições (Fig. 1). Separação das médias pela DMS ($P < 0,05$). Correlações entre as variáveis (Pearson).

Fig 1. Área e parcelas experimentais.

Resultados

Na área de estudo, durante o período de avaliações, foram observados apenas sintomas de mancha parda (*Bipolaris oryzae*).

A severidade média de mancha parda na testemunha foi de 0,68%. Todos os fungicidas foram eficazes na redução da doença (Fig. 2).

A produtividade média foi inferior a 6 ton/ha indiferente ao tratamento fungicida (Fig. 3).

O uso em mistura de azoxistrobina + difenoconazole e kresoxim methyl + epoxiconazole + triciclasol, com duas aplicações, aumentaram a produtividade em relação à testemunha (barra preta) (Fig. 3).

As variáveis peso de grãos, manchas em grãos e incidência de *B. oryzae* nos grãos não foram afetadas pelos tratamentos fungicidas.

A severidade de mancha parda nas folhas e de manchas em grãos apresentaram relação inversa com a produtividade (Fig. 4). Indicando o efeito negativo destas variáveis no rendimento da lavoura.

Com o aumento na severidade de mancha parda nas folhas e de manchas em grãos, aumentou-se a presença de *B. oryzae* nos grãos (Fig. 5). Inferindo à necessidade do controle da mancha parda e das manchas em grãos como forma de garantir a qualidade dos grãos.

Considerações finais

O potencial produtivo da lavoura e a favorabilidade ambiental às epidemias podem afetar o resultado e impacto do uso de fungicidas na cultura do arroz irrigado. E, nas condições do ensaio, podem explicar em parte o efeito reduzido dos tratamentos fungicidas.

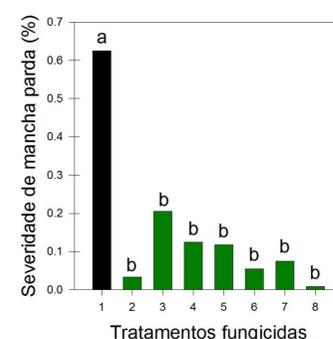


Fig 2. Efeito dos fungicidas no controle da mancha parda.

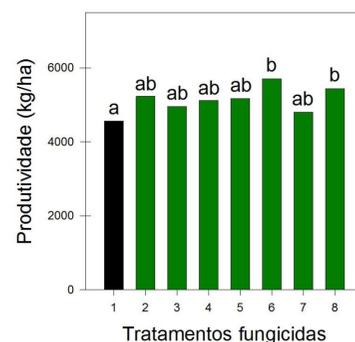


Fig 3. Efeito dos fungicidas na produtividade.

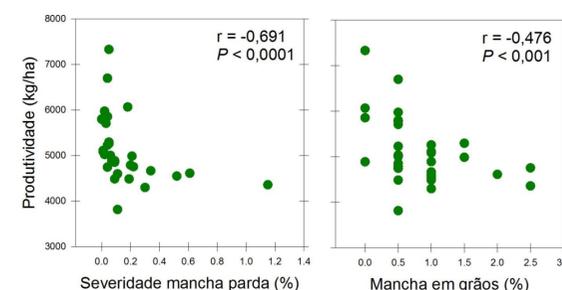


Fig 4. Relação entre mancha parda, manchas em grãos e produtividade.

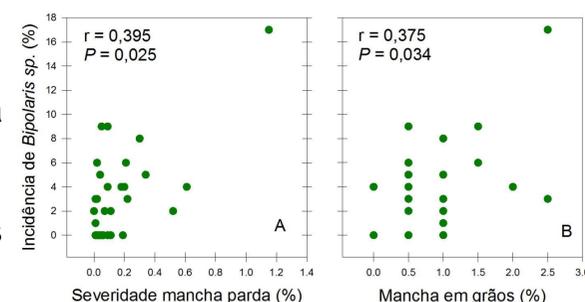


Fig 5. Relação entre mancha parda, manchas e incidência de *Bipolaris sp.*